

INST HIST GEOG
Nova Iguaçu
Tombo n.º JR. 0301

Doação de
GILBERTO A. SANTOS
ao Inst. Hist. Geog. N. Iguaçu

Absolvida Olga Suely

Sensacional o julgamento que empolgou milhares de pessoas

Super-lotadas, desde cedo, todas as dependências do Forum de Niterói -- Tremenda acusação do criminalista Evandro Lins -- Brilhante defesa dos deputados Flores da Cunha, Getúlio Moura e

Romeiro Neto, patronos da ré -- Veredictum às 6 horas

-- 5 x 2 e 6 x 1 a decisão do Jure



Um órgão a serviço das aspirações democráticas
Diretor-Proprietário — Silvino de Azeredo Filho

Ano IV — Nova Iguaçu (E. do Rio), 11 de novembro de 1951 — N. 145

Miss Simpatia 1951

Como estava previsto realizou-se, terça-feira, a quarta apuração do Concurso "Miss Simpatia 1951", no vizinho Município de Nilópolis, cuja finalidade é a altruística cooperação para as obras da Associação de Caridade Hospital de Nilópolis, monumental e arrojado empreendimento que se ergue sob o titânico trabalho de uma pleia de abnegados (e a cuja frente se encontra o deputado Getúlio Moura).

Feita a quarta apuração, constatou-se a seguinte colocação: 1.º lugar, Síninha Chambarelli, 4.000 votos; 2.º, Maria

(Conclue na quarta pág.)

Eny Lima, gracioso elemento da sociedade nilopolitana e forte concorrente ao Concurso "Miss Simpatia 1951"

Por ato do eminente governador do Estado, Comandante Amaral Peixoto, foi nomeado, por merecimento, o Juiz de Direito de 1.ª categoria, bacharel Acácio Aragão de Souza Pinto, para exercer o cargo de Desembargador do Tribunal de Justiça.

Registraramos com satisfação o evento, tanto mais que temos na pessoa do Dr. Acácio Aragão de Souza Pinto, uma das expressões da magistratura fluminense. Probo, culto e de elevada retidão de caráter, a nomeação ao cargo de Desembargador que se lhe é investida, constitui prêmio justo a quem soube dignificar o posto que ocupou na judicatura estadual.

Por vários anos exerceu o cargo de Juiz de Direito da Comarca de Nova Iguaçu e

isto sempre o fez com a personalidade que o caracteriza como homem de alto valor.

O deputado Getúlio Moura, congratulando-se com o Governador do Estado pelo acontecimento, enviou-lhe o seguinte telegrama:

"Governador Amaral Peixoto, Palácio do Ingá, Niterói.
Quero congratular-me com o seu governo por haver nomeado, por merecimento, o Juiz Acácio Aragão de Souza Pinto. Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado, tendo a escolha recaído num magistrado culto e probo e com assinalados serviços prestados à judicatura fluminense. Cordiais saudações. Getúlio Moura"

Ao ilustre Desembargador Acácio Aragão de Souza Pinto, os votos de congratulações de O POVO.

MURILO COSTA

A Câmara Municipal, na reunião do dia 26 de outubro, por proposta do vereador Miguel Júlio dos

ALFINETANDO...

Pitoresco comentário transscrito de «O Radical», de 9-11-51, na seção «Política Nacional», à margem do sensacional julgamento de Olga Suely, no qual Getúlio Moura foi figura destacada:

«O processo, ou melhor, o julgamento da infeliz Olga Suely Dantas, dentro de toda a sua tragédia, teve seus momentos de bom humor. Depois das apartes pitorescas do General Flores da Cunha que fizeram a assistência divertir-se bastante surgiu pelo Tribunal do Jure de Niterói uma quadrilha focalizando a infelicidade da acusada em ter que se descontar com o advogado Getúlio Moura. Dizia a quadrilha:

«Esse Evandro Lins e Silva, Caiu, coitado, no embrulho... Pois deixou que na defesa Houvessem posto um Getúlio...»



DEPUTADO GETÚLIO MOURA

— Nunca fui criado de V. Ex., respondeu o dr. Amorim.

Em seguida, ocupou a tribuna de acusação o grande criminalista Evandro Lins, que iniciou sua oração dizendo quase considerar-se um pígnem diante da equipe da defesa composta de juristas, políticos como os deputados federais Flores da Cunha e Getúlio Moura e o estadual Romeiro Neto.

Isto fez com que o sr. Flores da Cunha declarasse que ali não como deputado a procura de carreira, pois que não pretende no Estado do Rio, mas apenas por compaixão de Olga Suely. O dr. Evandro Lins estudou longamente o processo. Disse que a defesa alegava sedução como causa do crime, mas perguntou onde estava o crime de sedução numa mulher de 23 anos, que além de maior era bastante experimentada na vida pois trabalhava como escrevente num cartório e já tivera vários

(Conclue na quarta página)

Desembargador Acácio Aragão de Souza Pinto

MURILO COSTA

A Câmara Municipal, na reunião do dia 26 de outubro, por proposta do vereador Miguel Júlio dos



Santos, aprovou, por unanimidade, um voto de congratulações pela passagem do aniversário natalício do Tabelião Murilo Costa, expressão política e social do Município, ocorrido a 23 daquele mês.

Política Iguassuana

NOTAS AVULSAS

A EDUCAÇÃO política vai ganhando novo e auspicioso sentido em Nova Iguassu.

Procura-se, pela primeira vez, colocar os interesses administrativos acima de quaisquer considerações de ordem político-partidária.

O movimento que se esboçou, tímido e um tanto indeterminado, nos seus primeiros delineamentos, visando afastar da Prefeitura, Luiz Guimarães, vem ganhando corpo e intensidade.

O que merece destaque nessa manifestação da opinião pública, cansada da inércia e da inépcia do atual prefeito, é a solidariedade de destacados elementos udeunistas a esse gesto de salvação pública, pois Nova Iguassu não pode continuar como cenário dos negócios de uma oligarquia voraz.

É um sintoma de vitalidade democrática que muito recomenda a educação política de nossa terra, tão infeliz na escolha dos seus administradores.

Chegamos realmente ao ponto agudo da crise. A Prefeitura é uma espécie de "saco de gatos", onde todos gritam e ninguém tem responsabilidade.

No meio do tumulto e da paralização das obras públicas, uma coisa é permanente e bem orientada: a advocacia administrativa dos Guimarães, que se não satisfazem de parasitar os cargos públicos e ainda se transformam em fonte de negócios.

Compreende-se, por isso, o movimento que se generaliza e alcança tôdas as classes sociais, das mais baixas às mais altas, envolvendo todos os partidos políticos para forçar Luiz Guimarães a renunciar o cargo para o qual não tem pendores e que serve apenas a progresso crescente de sua família, enquanto o povo vive empobrecido pelo aumento de impostos, taxas e lançamentos.

Quanto maior a arrecadação, menor o rendimento dos serviços públicos.

O povo precisa defender sua economia e o direito a uma vida mais confortável. Daí a origem e o fundamento da reação popular contra um prefeito incapacitado para o exercício normal de suas funções.

Em Nova Iguassu, hoje, a renúncia de Luiz Guimarães é um imperativo da vontade popular.

PRECIPITA-SE o retorno aos quadros do PSD, de elementos que se viram, por motivos notórios, envolvidos na aventura do pessopismo iguassuano.

O desencanto, nas hostes do PSP, é mais profundo e amargo do que poderiam esperar.

Não há, no caso, quebra de compromissos partidários. Ninguém, salvo os chefes, aceitou a legenda do PSP como definitiva. Para a grande maioria, foi simples recurso de ocasião. Era preciso um rótulo para o pleito municipal, uma vez que o PSD não quis servir de morralha aos que o traíram por ambição desmedida. Traição, apenas, dos "cabeças", pois, os outros, na sua quase totalidade, foram ludibriados e buscam corrigir o equívoco, como homens de bem que sempre foram.

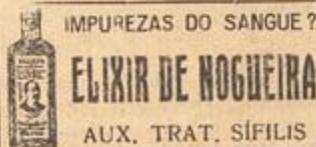
Na próxima semana é possível que se conheça toda a extensão do movimento desagregador ora em curso nas hostes rarefeitas do PSP iguassuano.

Sociedade de Proteção à Infância e à Maternidade de Mesquita

De conformidade com o disposto no parágrafo 1º do art. 15, dos Estatutos Sociais, convoco a Assembléia Geral Ordinária da Sociedade de Proteção à Infância e à Maternidade de Mesquita, para o dia 15 de Novembro do corrente ano, às 20 horas, na sede provisória à rua da Caçoeira, 122-A, em Mesquita, para a leitura do relatório do Presidente, relativo ao corrente ano, aprovação das contas dos balanços e eleição da nova Diretoria para o período de 15/12/1951 a 15/12/1952.

Nova Iguassu, 4 de Novembro de 1951

Abelardo Pinto Magalhães.



Dr. Jair Nogueira
MÉDICO

Cirurgia e Clínica Geral

Consultório: Rua Bernardino de Melo n. 1737 — Nova Iguassu

O POVO

Um Jornal a serviço das aspirações democráticas

Diretor-Proprietário:
Silvino de Azedo Filho

ASSINATURAS:
Ano . . . Cr\$ 50,00
Semestre : . . . 30,00
Num. avulso . . . 0,50
Num. atrasado . . . 0,70

REDAÇÃO E OFICINAS:
Rua Getúlio Vargas, 67
(Fundos)

PE' DE LARANJA

O EXEMPLO DO SR. VAZ TEIXEIRA

O cinema não é sómente luz na tela. É, também, luz e claridade nos espíritos. Conforme a fita, é exemplo que perdura, como as histórias de Pasteur, Erlich, Zola, Graham Bell, Edison, Lincoln, Wilson, Camões, Castro Alves e outros tantos cujas vidas até hoje projetam exemplo incomparável e enchem de emoção miríades de adolescentes, homens de amanhã. E dia virá em que a sua existência será obrigatória, assim nas escolas como nas universidades, não só por ser diversão, mas utilidade também.

O sr. Vaz Teixeira está construindo o Cinema Iguassu. Desde o inicio que assistimos ao seu levantamento. Vimos o alicerce. Tempos depois, as paredes. Em seguida, a cumieira. E ontem, indo ao seu interior, vimos o fino acabamento, as artísticas peças de gesso que escondem as coloridas lampadas, proporcionadoras de luz indireta.

Mas vimos também, com os olhos de ver, o esforço que empreende, no sentido de oferecer a Nova Iguassu o que ela realmente merece, pelo que tem ensajado aos que aqui aportam, venham de onde vierem. Vimos o seu bom gosto na escolha dos aparelhos, inexistentes nos subúrbios, pela alta qualidade, assim como muitas outras coisas.

Tudo isso observamos, pelo que o cumprimentamos, desejando feliz êxito e pedindo mesmo que a população desta cidade o apoie e prestigie, comparecendo ao seu cinema, produto de muito trabalho e dedicação.

Não era possível silenciarmos num período tão próximo à inauguração da obra, verdadeiro exemplo para os que, daqui e dalem-mar, se dedicam à vida comercial nesta cidade.

DICK

OS DOIS LUIZES

É interessante temperamento e a maneira de proceder do sr. Luiz Guimarães.

Ao tempo em que era diretor do E. C. Iguassu e fazia dele mais uma agremiação política com arregimentação de associados, do que mesmo uma associação esportiva, as críticas que lhe eram feitas, não as aceitava bem. Tão depressa eram publicadas, corria a saber e a indagar do

autor das linhas, para em seguida deixar o recado avesso e mal humorado «que estava necessitando de colaboradores».

Assim procedia, não porque desejasse realmente a cooperação de quem quer que fosse. Era uma das maueiras, ao seu raciocínio, de sustar as críticas. Além disso, caso a pessoa aceitasse, teria mais um para contribuir e favorecer suas longavilégaias, ao mesmo tempo que beneficiaria sua administração.

Boas intenções? Sempre duvidamos.

O processo era demasiado cômodo para que em tal coisa acreditássemos. Como bem cômodo tem sido a sua administração, em que pontificam auxiliares janotas, mas que não trazem nenhuma experiência técnica.

(Conclui na quarta pág.)

PARA SUA MAIOR GARANTIA PROCURE

FARACO Loterias

UMA CASA QUE NÃO FALHA

Rua Mal. Floriano, 2128
Tel. 313 — Nova Iguassu

Trav. São Mateus, 58
Nilópolis — E. do Rio

Contabilidade, Assist. Fiscal, Contratos, Transf. e Legalizações
de firmas, Seguros, Decl. Imposto de Renda.

MANOEL PEDRO DE A. COUTO

CONTADOR

Escritório:
Av. Nilo Peçanha, 23-3.º S/6 Avenida Nilo Peçanha, 630
Tels. 309 e 111

NOVA IGUASSU — ESTADO DO RIO

Para a perfeita execução de seus trabalhos tipográficos, procure as oficinas de

"O POVO"

O POVO nos Municípios

SÃO JOÃO DE MERITI EM REVISTA

RENA PIRES VITORINO, a filantropia feito mulher...

Escreve: EMMANOEL DOS SANTOS SOARES

Dentre as candidatas que debutam no «Concurso Rainha da Primavera» instituído pelo Hospital de São João de Meriti, Rena Pires Vitorino É A CANDIDATA QUE VEM TRABALHANDO ISOLADAMENTE, concorrendo com o seu esforço pessoal para colocar-se entre as mais votadas, e contribuindo destarte, para a finalização da obra que marcará o início de uma nova era de paz social em nosso Município.

É mais pelo aspecto social que Rena trabalha. Notamos que todos os seus gestos, todas as suas palavras, toda a sua ação, convergem para o Concurso. É preciso dizer que raras vezes em nossa época, encontramos um espírito devotado às causas filantrópicas sem a vaidade com que a senhorita Rena encara este Concurso.

Vemos esta moça abordando ricos e pobres, velhos e moços, enfim, abordando a todos, para que contribuam de algum modo para a construção do Hospital de São João de Meriti.

E, conversando com a senhorita Rena, tive a agradável oportunidade de verificar o despreendimento com que ela espera o resultado final do «Concurso Rainha da Primavera». Para ela, tanto faz ganhar este ou aquela candidata, o que lhe interessa, é que o seu nome figure na lista dos que contribuiram para a concretização daquela edificação, que servirá para abrigar os que necessitam de cura. O essencial é que se trabalhe, ajudando aqueles que que se uniram pensando no povo humilde e desamparado.

Vale transcrever o que disse Rena: «É preciso que os homens de bem vejam além do que lhes pertence, para que os desamparados tenham alguma coisa de bom nesta vida.»

Nada mais pode indentificar com tamanha clarezza, o espírito filantrópico dessa menina-moça, que de agora em diante passará a receber a ajuda das quais que ainda não tinham conhecimento, de quanto vale o «Concurso Rainha da Primavera».

Faço justiça pelas colunas de O POVO, ao trabalho dessa moça, que pela sua ajuda e desprendimento, merece os nossos parabéns.

COMPRA, VENDE E ADMINISTRA IMÓVEIS

Serviços de despachante em geral

Administradora Predial Iguassu

RAUL S. JUNIOR

DESPACHANTE

Escritório: Av. Marechal Floriano, 2175 — Fone 249
NOVA IGUASSU — ESTADO DO RIO

SERRARIA INDEPENDENCIA

Madeiras e Materiais para Construções - Ferragens, Tintas, Cal, Cimento, Tijolos, Telhas, Manilhas, etc.

FRANCISCO BARONI & FILHA
RUA MINISTRO LIRA CASTRO, 556-A — TEL. 240
NOVA IGUASSU — ESTADO DO RIO

Cine Verde

Hoje — Desenho, seriado e o drama com John Wayne: Iwo Jima.

Segunda e terça-feira — Sériado: A Pantera, com Preston Foster e Peggy Ryan; Porto de Nova York, com Scott Brady.

Quarta e quinta-feira — Ziegfeld Follies, com Fred Astaire e Judy Garland; Capitão Sem Alma, drama com Ron Randell.

De sexta-feira a domingo — A Batuta Mágica, desenho; continuação do seriado, e a super-produção Transatlântico de Luxo, com George Brent e Jane Powell.

Enterro

demorado

O enterro mais demorado que a História conhece é o do teatrólogo Lope de Vega. Tal a veneração que lhe dedicava o povo espanhol que o seu ataúde foi levado processionalmente por várias cidades antes de ser dado à sepultura.

O Povo na Sociedade

ANIVERSÁRIO

Completou 6 primaveras, no dia 7 deste, a menina Ana Olivia Teles, encantadora filhinha da professora Teresa Teles.

A graciosíssima aniversariante, os parabéns de O POVO.

Para a perfeita execução de seus trabalhos tipográficos, procure as oficinas de

"O POVO"

CUIDADO, PEDESTRE!

Perigo de vida na Praça 14 de Dezembro... Os carros de aluguer transformaram aquêle logradouro público em pista de corridas -- «Coisas» da UDN...

A praça 14 de Dezembro, antigamente calma e sossegada, ponto de reuniões e palestras amigas, foi transformada, da fúria destruidora e da falta de gosto do prefeito Luiz Guimarães, em ponto de automóveis de aluguel.

Lá se foram os últimos vestígios dos bancos e dos jardins daquêle logradouro público. Quem lquiser cruzá-lo terá de fazê-lo às carreiras e com mil precauções. Do contrário, correrá o risco de ser atropelado sem saber como nem porquê. É um eterno zigzaguear de automóveis que chega a estonteir os pedestres. Com a mesma velocidade com que cruzam a Michal. Floriano, eles entram na praça. Ai daquêle que estiver à frente dêles.

A referida praça constitui, hoje, perigo de vida para a família iguassuana. Que m

for ao Cine Verde terá de ir de olhos bem abertos e praticar vários «driblings» nos carros ali estacionados.

Alertamos a inspetoria local no sentido de coibir o excesso de velocidade e chamar a atenção dos motoristas, antes que algum incauto pêrca estupidamente a vida.

Em vez da Prefeitura remodelar e ajardinar a praça 14 de Dezembro, para gáudio dos que outrora a freqüentavam, transformou-a num amontoado de automóveis.

«Coisas» da UDN...



Previna-se contra a FEBRE TIPOÍDE

CONSELHOS DA SAÚDE PÚBLICA

- a) — Ferver a água;
- b) — Ferver o Leite;
- c) — Evitar o consumo de gêneros habitualmente ingeridos sem cozimento prévio, particularmente verduras, legumes e frutas (alface, agrião, tomate, etc.);
- d) — Combater por todos os meios ao seu alcance, a proliferação de moscas, principalmente evitando acúmulo de lixo ou estrume a elas espontâneo;
- e) — Proteger contra a mosca, os alimentos prontos para ingestão;
- f) — Ter especial cuidado com a limpeza das mãos (a febre tipoíde é conhecida como "doença das mãos sujas"), lavando-as bem, freqüentemente e sempre que tocar qualquer alimento;
- g) — Evitar visitas a pessoas atacadas por qualquer doença febril;
- h) — Ao adoecer procurar imediatamente o médico da família ou, na falta deste, comunicar ao Distrito Sanitário (o tratamento adequado e as medidas preventivas devem ser iniciadas o mais cedo possível);
- i) — Notificar o Distrito Sanitário todos os casos de Febre Tipoíde, ainda que apenas suspeitos;
- j) — Vacinar-se contra a Febre Tipoíde, procurando, para isso, o médico da família ou, na falta deste, o Posto existente no Distrito Sanitário.

Casas Lotéricas Únicas

AS DITADORAS DA SORTE

Oliveira, Saporito & Peixoto

Nova Iguaçu -- Estado do Rio

Em Barra do Piraí, hoje, o terceiro jogo entre os Selecionados Iguassuano e Nilopolitano, em disputa do Campeonato Fluminense de Futebol

«O deputado Getúlio Moura

é um grande advogado criminalista. Consegiu arrancar água da pedra.», disse Evandro Lins, por ocasião do julgamento de Olga Suely.

O Povo

Ano IV — Nova Iguassu (E. do Rio), 11 de novembro de 1951 — N. 145

Legislativo de Nova Iguassu

RESENHA DOS TRABALHOS

Sessão do dia 9 de novembro

Em sua última reunião realizada a 9 do corrente a Câmara Municipal de Nova Iguassu deliberou sobre o seguinte:

Aprovou em 1ª discussão o projeto n. 85/51, de autoria do Vereador Gerson Chernicharo, que considera de utilidade pública a "UNIÃO DOS MORADORES COMERCIÁRIOS DE NOVA IGUASSU".

Em discussão final foi aprovado o projeto n. 33/51, do Vereador Ademar Costa, autorizando o Poder Executivo a construir uma estrada de rodagem ligando o distrito de Belford Roxo à localidade de Miguel Couto;

Também em discussão foi aprovado o projeto n. 34/51, de autoria do Vereador Ademar Costa, mandando aplicar Cr\$ 150.000,00 na construção de uma unidade escolar na localidade de "Andrade de Araújo";

O projeto n. 68/51, apresentado pelo Vereador Miguel Júlio dos Santos, que desapropria uma área de terra de 3 000m², para ampliação do atual cemitério de Queimados, foi aprovado em discussão final;

Ficou prejudicada a discussão final do projeto n. 70/51, que autoriza o Poder Executivo a empregar uma doação de 500 mil cruzeiros, constante do atual orçamento, na aquisição dos canos para ampliação da rede de abastecimento d'água da adutora do "Rio d'Ouro" que servirá a Nova Iguassu, Mesquita e Andrade de Araújo. O projeto é de autoria dos Vereadores Euclides Côrtes, Bayron de Almeida, João Henrique, Marinho Hemetério, Gerson Chernicharo e José Montes Paixão. Encaminharam a votação os Vereadores José Montes Paixão, Ademar Costa, Bayron de Almeida e Euclides Côrtes, que fizeram severas críticas ao Prefeito Luiz Guimarães, reclamando contra a paralisação das referidas obras desde julho último.

PRÓXIMA REUNIÃO DA CÂMARA

Foi marcada pelo Sr. Ari Schiavo, Presidente da Câmara Municipal, a data de 16 do corrente, para realização de outra sessão do legislativo iguassuano, com a seguinte "Ordem do Dia".

Discussão final dos projetos:

N. 70, de autoria do Vereador Euclides Côrtes e outros — Manda empregar Cr\$ 500.000,00 na atual rede de abastecimento d'água de Nova Iguassu e outras localidades; n. 71 — apresentado pelo Vereador Bayron de Almeida — Autoriza a Municipalidade a contribuir com Cr\$ 10.000,00 para o término das obras da Igreja Evangélica de Vila de Cava; n. 72 — de autoria do Sr. José Montes Paixão — Concedendo subvenção de Cr\$ 10.000,00 ao Instituto de Assistência Clínica São Jorge, de Mesquita; n. 73, do Vereador José Montes Paixão — Mandando aplicar Cr\$ 30.000,00 na instalação da rede d'água às ruas Baroneza de Mesquita e Alice, em Mesquita; n. 74, de autoria dos Vereadores Euclides Côrtes, Santos Neto e Gerson Chernicharo — Concedendo auxílio de Cr\$ 10.000,00 à Liga Iguassuana de Desportos, neste exercício; n. 75 — Reconhecendo de utilidade pública o Mesquita Tenis Clube; n. 78 — do Vereador Bayron Dore de Almeida — Dando a denominação de "Cel. Teodomiro Gonçalves" a uma Praça de Vila de Cava; n. 79, de autoria do Vereador Marinho Hemetério — Dando a denominação de "Antônio Inácio Cardoso" à antiga Estrada do Passa Vinte, em Queimados; e, n. 161/50, de autoria do Vereador Jesus de Castro Vieira — que manda criar uma taxa de Cr\$ 20,00 para a organização do Serviço de Vigilância Noturna Municipal. Com exceção do projeto n. 161/50, os demais têm parecer favorável das Comissões Permanentes.

ABSOLVIDA OLGA SUELY

(Conclusão da primeira pág.)
namorados, inclusive, um homem casado.

A DEFESA

O primeiro advogado de defesa a falar foi o general Flores da Cunha, que friou o fato de estar afastado da tribuna do jure há mais de 30 anos, quando entrou na política, que qualificou de prostituta maléfica e cancerosa. Que ali se achava não para ganhar fama, nem glória, mas para defender uma pobre moça que, abandonada pelo noivo que a desonrara, recorrera ao extremo de tentar eliminá-lo. Que achava o ato de Olga Suely perfeitamente natural, depois que ela procurara infrutiferamente convencer o seu ex-noivo de reparar o mal que lhe fizera.

Em seguida falou o sr. Getúlio Moura, que declarou que ali se achava também não movido por interesse político pois que até recusara o patrocínio da causa quando procurado em sua casa pelo irmão de Olga, mas que, diante da declaração de que a família não tinha dinheiro para contratar grandes advogados, resolvera acititar a causa.

Procuraram desfazer os argumentos da acusação asseverando que a defesa da honra ultrajada não tem tempo delimitado. Depois disso que a ré era uma moça meteuosa, andava na companhia de moças da melhor sociedade de Caxias, pertencente até a uma congregação religiosa, e que foi levada à consumação do crime pela ineficiência em que se vira envolvida assim mesmo depois de tudo ter feito para conseguir da família de Alcir o consentimento do casamento deste, o que não foi possível por ele ser rico e ela pobre. Olga agiria depois de esgotados todos os meios suasórios e à vista das humilhações que vinha sofrendo por parte da família Vieira, inclusive a de ser chamada à delegacia como se fosse ela a perseguidora. Olga chegaria à delegacia defrontando-se com Alcir, tivera pena de matá-lo, ferindo-o apenas na perna, e que os outros tiros foram disparados durante a rápida luta então havida, quando o comissário Haroldo Romano lhe segurava o braço e Mário Mourão a agarraava pelos cabelos.

A RÉPLICA

Voltaram a falar o promotor Renê Pestre e os advogados Amorim da Cruz e Evandro Lins. O último teve demonstrar a "infatilidade" da tese apresentada pela defesa, alegando que houve coação irresistível, deveria existir um condor, que seria a sociedade.

TRÉPLICA

Falam os deputados Flores da Cunha, Getúlio Moura e Romeiro Neto. O brilhante advogado iguassuano voltou à tribuna dizendo de sua intenção de não tumultuar os trabalhos e contribuir para que o jure julgue com pleno conhecimento de causa, e assim não aconteça que o jure chegue a uma conclusão que se não justifique perante a opinião pública. Por isso repele a palavra da acusação ao dizer que a defesa fizera uma "pilheria". A defesa seria incapaz de fazer perante o jure que lhe merece todo o respeito.

Fala a um jure que pisa o mesmo pó que a defesa pisa, que tem o ouvido colado ao coração da sociedade e sabe sentir o que escapou à lei, lei que a acusação disse ser "moeda falsa", malsinando-a. "E, então, é com essa moeda falsa que o Sr. Evandro Lins quer condenar Olga Suely?"

A evolução do direito e a evolução de nossa mentalidade não nos poderia deixar de levar a admitir a tese nova. A tese da defesa se reveste toda ela, do louvável propósito de dar ao julgamento o cunho de realidade. Mostrando os caminhos ao jure, para julgar, não pode ter suas sugestões classificadas de pilharia.

Apela para o jure para que ao ser inquirido se Olga Suely causou os ferimentos em Vieira e Mourão a resposta deve ser "não", porque na dúvida demonstrada pela defesa, deverá o jure votar pelo réu.

A seguir, usou da palavra o criminalista Romeiro Neto que falou cerca de 50 minutos, dizendo, no final, que o ouro dos Vieiras conseguiu comprar testemunhas falsas, mas não compraria a consciência do jure.

Sómente às 6 horas foi conhecido o veredictum que absolveu Olga Suely e seu irmão Manoel Dantas, acusado de co-autor do crime. 5 x 2 e 6 x 1 foi o resultado do jure.

Este de parabéns, portanto, os patronos da ré pela brilhante vitória que conseguiram frente a Evandro Lins, um dos maiores criminalistas do Brasil. Cumprêmos destacar a atuação do deputado Getúlio Moura, fora dos meios forenses há oito anos, e que, na opinião de Evandro Lins, demonstrou ser um grande criminalista "sentido" de político, tão impressionante foi a sua atuação.

GILDA MARIA

Aniversaria amanhã a gentil menina Gilda Maria, dileta filha do deputado federal Getúlio Moura e de d. Maria Barbosa de Moura.

A aniversariante, este ano, não oferecerá recepção às suas amigas; por encontrar-se a família ainda guardando luto.

A gentil Gilda Maria e seus progenitores O POVO apresentam felicitações.

Caça...dores !

Os comentários inseridos nesta coluna, já conhecida dos caçadores, só voltarão à tona no mês de dezembro.

E o "defesso" oferecido do Sibiri aos eternos "espantadores".

Até lá, amigos, teremos novidades. E que novidades..

Os dois Luizes

(Conclusão da segunda pág.)

ou administrativa, completamente avessos a qualquer estudo sério e equilibrado sobre os problemas vitais do Município.

Com a Prefeitura, portanto, Luiz Guimarães está se conduzindo de maneira bem diferente. Parece já não estar mais «necessitando de colaboradores».

As críticas e sugestões, seus ouvidos andam completamente mansas. O problema da água, por exemplo, que deve ser colocada no reservatório, em vez de distribuída de modo tão dispensioso e incômodo, não tem recebido deles o cuidado que requer. Já não corre a saber o que pregam.

Essa é a diferença entre os dois Luizes. O do E. C. Iguassu e o que agora, com a mesma inexperiência, subiu a prefeito.

Concurso "Miss Simpatia 1951"

(Conclusão da primeira pág.)

do Ceu, 3.900. 3.º
Vera Anchiães, 1.870;
4.º, Elita Morgado,
1.410; 5.º, Léa Schumacher,
1.000; 6.º,
Mary Barbosa, 800 e
7.º, Eny Lima, 100.